

## A POESIA DOS SLAMS: PERFORMANCE EM PERSPECTIVA

Haissa de Farias Vitoriano Pereira<sup>1</sup>

**RESUMO:** O *Poetry Slam* é um movimento que nasceu em Chicago, EUA, em 1984, e vem se disseminando no mundo todo, trazendo um espaço dinâmico e engajado de batalhas de poesias que aproximam, sobretudo, o Jovem do universo poético. Chegando ao Brasil em 2008, as batalhas de *Slam* ganharam contornos diferentes, ocupando espaços mais públicos e periféricos, cujo público principal, tanto do campo da produção quanto do consumo, coincide com aquele silenciado historicamente nos espaços de poder como um todo – o que inclui o campo literário –, composto por mulheres e homens majoritariamente negros e periféricos. Considerando esse cenário, o presente artigo tem por objetivo, além de abordar essas características que singularizam o movimento de *Slam* no Brasil, analisar o estudo antológico denominado *Das ruas para as escolas, das escolas para as ruas: Slam interescolar*, organizado pelo *Slam* da Guilhermina, a fim de averiguar o impacto do *Slam* entre os jovens do ensino fundamental II e médio, entre os anos de 2015 a 2019, com reflexos para os dias de hoje, e tecer considerações sobre os aspectos estético-semânticos dos poemas que compõem o livro. Para tanto, esta pesquisa, de cunho bibliográfico, está amparada pelos estudos de performance (ZUMTOR, 2014; ROTHEMBERG, 2006; MINARELLI, 2010), a fim de refletir sobre o poder atrativo das batalhas para os jovens. A pesquisa aponta para a importância dessa nova cena poética na formação de jovens poetas e leitores-ouvintes de poesia, assim como a importância de antologias como a discutida aqui, que dialoguem diretamente com esse público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Slam; periférico; jovens; performance.

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em Letras, pela UEPB e, atualmente, mestranda no PPGLE – UFCG.